
RELAÇÕES DE TRABALHO E DE GÊNERO NA PRODUÇÃO DE TABACO NO MUNICÍPIO DE ORLEANS/SC

Daniela Tezza Canever
PPGDS/UNESC

Giovana Ilka Jacinto Salvaro
PPGDS/UNESC

Dimas de Oliveira Estevam
PPGDS/UNESC

O presente resumo trata do projeto de dissertação desenvolvido no Programa de Pós-Graduação Mestrado em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS), da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Diz respeito a um estudo interdisciplinar, que busca analisar como são produzidas as relações de trabalho e de gênero entre agricultores/as familiares produtores/as de tabaco da cidade de Orleans/SC, fazendo uma articulação com o desenvolvimento socioeconômico e rural. No que se refere aos objetivos específicos, busca-se: analisar aspectos do desenvolvimento rural e da agricultura familiar em Orleans, bem como a representatividade da produção de tabaco para o município; apresentar a trajetória dos/as agricultores/as na atividade de produção do tabaco; descrever a organização do trabalho familiar na produção do tabaco, com ênfase nas relações de gênero e na divisão sexual do trabalho; identificar as condições de trabalho e de saúde dos/as agricultores/as familiares envolvidos/as com a produção do tabaco; elaborar uma reflexão, nos campos de estudos de gênero e da divisão sexual do trabalho, sobre as condições de trabalho dos/as agricultores/as produtores/as de tabaco. A pesquisa será qualitativa, a partir do que propõe González Rey (2002), de campo e documental. A pesquisa documental inicial, realizada por meio do Censo Agropecuário de 2017 “Resultados Definitivos” (IBGE, 2017) apontou que, em Santa Catarina, no que tange os produtores, somaram 501.811 pessoas (pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários) e 183.066 estabelecimentos agropecuários, sendo a área colhida de 75.641 hectares. Quanto ao sexo do produtor, 162.900 (89%) eram do sexo masculino 18.774 (10%) do sexo feminino, com 1% (1.392) que “não se aplica”. No estado de

Santa Catarina, o fumo (folha seca) representou 165.608 toneladas, com 23.423 estabelecimentos, sendo que o município de Orleans produziu cerca de 3.827 toneladas do produto, distribuídas em um total de 378 estabelecimentos agropecuários e com uma área colhida 1.512 hectares (IBGE, 2017). Quanto ao número total de estabelecimentos agropecuários, o município de Orleans somou 1.260 estabelecimentos agropecuários e, como visto, destes, 378 estabelecimentos cultivam o fumo, o que corresponde algo em torno de 30% dos estabelecimentos e próximo a 30% da população rural (IBGE, 2017). Na pesquisa de campo, os/as participantes serão agricultores/as familiares produtores/as de tabaco de Orleans/SC. Para a coleta de dados, será utilizada a entrevista semiestruturada (MARCONI; LAKATOS, 2005). As entrevistas já foram realizadas e o processo de análise qualitativa iniciado.

Palavras-chave: Agricultura familiar, Produção de tabaco, Gênero, Divisão sexual do trabalho.

REFERÊNCIAS

GONZÁLEZ REY, Fernando Luís. **Pesquisa Qualitativa em psicologia:** caminhos e desafios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 2017 - Resultados definitivos.** Disponível em: IBGE. Disponível em: https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/templates/censo_agro/resultadosagro/index.html. Acesso em: 18 maio 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.